



Pluralismo Político-Partidário  
na RTP em 2008

INFORMAÇÃO DIÁRIA E NÃO-DIÁRIA



## Apresentação

Em cumprimento do Plano de Avaliação do Pluralismo Político-Partidário no Serviço Público de Televisão, o Conselho Regulador vem dar a público o seu terceiro relatório sobre a *informação diária e não diária* dos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores.

Recordo que o texto constitucional (art. 38.º, n.º 6, CRP), e bem assim a Lei da Televisão e o Contrato de Concessão, contemplam a obrigação dos meios de comunicação social do sector público assegurarem a possibilidade de expressão e o confronto das diversas correntes de opinião. Justifica-se, por isso, uma atenção particular à informação emitida pelo operador de serviço público, à luz das obrigações acima expressas.

Nesse sentido, o Conselho definiu como objectivos da avaliação do pluralismo político-partidário verificar, de forma rigorosa e sistemática, se existe tratamento jornalístico equitativo e plural do Governo e dos partidos políticos nas peças emitidas nos espaços informativos do serviço público de televisão.

O relatório que agora se apresenta abrange, pois, as notícias e programas de informação não diária emitidos pelo serviço público de televisão, focando-se exclusivamente nos protagonistas da esfera político-partidária e governamental, tendo em vista o cumprimento de regras de equidade e equilíbrio na representação desses protagonistas no serviço público de televisão.

Assim, no que se refere à *informação não diária*, é abrangido o *universo* dos programas de *debate, entrevista e comentário político* emitidos em 2008 que contam com a presença permanente ou frequente de *actores/protagonistas* do campo político-partidário – *Governo e partidos políticos*. Foram validados para análise 23 programas: 5 emitidos pela RTP1; 2 pela RTP2, 8 pela RTPN, 4 pela RTP Madeira, 4 pela RTP Açores. Desses 23 programas, 9 são reexibições: 7 na RTPN, 2 na RTP Madeira.

No que se refere à *informação diária* (blocos informativos), a análise abrange, cumulativamente, o período de 1 de Setembro de 2007 (data de início da avaliação do pluralismo político-partidário) a 31 de Dezembro de 2008. Foram analisadas 1103 peças, das quais 290 no *Jornal da Tarde* da RTP1 (61 edições do *Jornal da Tarde*) 443 peças no *Telejornal* da RTP1 (61 edições do *Telejornal*), 370 peças no *Jornal 2* da RTP2 (61 edições do *Jornal 2*), 346 peças da RTPN, (53 edições do *Jornal 24h*), 284 peças da RTP Açores (56 edições do *Telejornal*

Regional) e 404 peças da RTP Madeira (57 edições do Telejornal Regional). O número total de peças emitidas e analisadas em 2007 foi de 232 e, em 2008, de 871.

Como adiante se desenvolve em pormenor, a análise da informação diária baseia-se numa *amostra sistemática*, cujo erro máximo tende para zero no horizonte temporal de longo prazo. Ou seja, o erro diminui com o aumento da amostra. Assim, a margem de erro *máximo* da amostra utilizada na análise da informação diária varia entre 6,8% e 12,7% para um grau de confiança de 95%. Os dados quanto a esta parte do relatório devem, pois, ser lidos como representando *tendências* apuradas para os dias seleccionados na amostra. Mas tendências fiáveis, acentue-se, sobretudo em relação a alguns dos valores apurados – assim, em minha opinião, a reiterada subrepresentação do PSD na informação diária do serviço público de televisão.

O relatório obedece à seguinte estrutura: a Introdução contextualiza e enquadra a avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC desde 2007; segue-se o Sumário Executivo, no qual se expõem as principais conclusões obtidas na análise; a Parte I é dedicada à *informação diária* emitida nos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Açores e RTP Madeira e contém a descrição e análise quantitativa e qualitativa de cada um dos programas incluídos na avaliação; a Parte II abrange a análise da *informação não diária*, nas diversas variáveis contempladas na análise, nos citados serviços de programa; seguem-se os anexos onde se encontram os quadros e gráficos mais extensos. A fim de facilitar a leitura do relatório, a análise de cada serviço de programas é seguida de uma síntese conclusiva sobre os principais dados apurados.

Alguns dos resultados ou tendências do presente relatório impõem destaque. E essa saliência está liberta da subjectividade, uma vez que assenta numa monitorização que, pelo rigor e profundidade, liberta aquele que tem a seu cargo a avaliação do simplesmente opinativo.

A este aspecto deverá juntar-se outro. Na verdade, o método de avaliação, os seus pressupostos e parâmetros, foram e são apresentados de modo transparente e claro e divulgados publicamente, devendo, por conseguinte, ler-se os resultados constantes deste trabalho no seu devido contexto.

Note-se, além disso, que o presente relatório ganhará em ser lido e analisado tomando também em consideração os resultados da monitorização mais ampla e transversal – de análise do pluralismo em sentido lato, se assim se pode dizer – que constará do Relatório de Regulação de 2008, a ser apresentado em breve na Assembleia da República, onde também se incluem dados relativos aos operadores privados de televisão.

É por isso errada a percepção de que ERC, alegadamente, está confinada a uma concepção “pobre” de pluralismo. Na verdade, como sempre foi dito (e posto em prática), a avaliação do pluralismo político-partidário versava apenas sobre uma das dimensões do pluralismo, não, evidentemente, sobre todas. E os dados resultantes dessa avaliação podiam e deviam ser completados com aqueles que, em cada ano, constam do Relatório de Regulação.

Devo depois destacar a importância crescente que a avaliação do pluralismo político-partidário tem vindo a assumir no plano europeu, como se vê pela abordagem desta temática nas reuniões que agregam os reguladores europeus, no quadro da Plataforma Europeia das Autoridades de Regulação (EPRA) e, ainda recentemente, na reunião de Dublin. E, tendo sempre presente que elogio em causa própria é vitupério, é gratificante verificar a forma como o modelo de avaliação português tem sido acolhido. Ao ponto de o regulador italiano (AGCOM), um dos mais importantes reguladores europeus do audiovisual, ter decidido aplicar o modelo português.

Antes de concluir, duas breves notas. O serviço público de televisão incumpriu – mais uma vez – durante o ano de 2008 as suas obrigações no campo da representação plural da opinião política. Mas, já em 2009, é de destacar o passo importante e significativo que, nesse domínio, foi dado. Assistiu-se, com efeito, ao lançamento de um programa em que áreas políticas e ideológicas, para além das associadas às dos dois maiores partidos, podem, finalmente, ter voz.

Cabe finalmente realçar, porque é de justiça, a colaboração e os contributos que foram dados pela RTP na preparação deste relatório, e, em particular, pela Direcção de Informação, no que se refere à introdução de melhorias na análise e apresentação dos dados.

Lisboa, Maio de 2009

J. A. Azeredo Lopes

Presidente do Conselho Regulador





# Índice Geral





## Índice

PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO .....	I
INTRODUÇÃO .....	i
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	I
INFORMAÇÃO DIÁRIA .....	I
INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP1 e RTP2 .....	I
Número e duração das peças .....	I
Presenças - RTP1 e RTP2 - dados agregados e dados por canal (2007-2008) .....	III
Instituições e forças sociais presentes nas peças com o Governo e os partidos políticos (dados agregados RTP1 e RTP2, 2007-2008) .....	IV
Dados sobre as eleições internas do PSD - 2008 .....	V
Presidente da República .....	V
INFORMAÇÃO DIÁRIA RTPN .....	VI
Presenças – RTPN – Dados acumulados - Setembro de 2007 a Outubro de 2007 e Ano de 2008 – Jornal das 24h00 .....	VI
Instituições e forças sociais presentes nas peças com o Governo e os partidos políticos (RTPN, 2007-2008) .....	VII
INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP AÇORES .....	VIII
INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP MADEIRA .....	X
INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA .....	XII
INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP1 .....	XIII
Corredor do Poder .....	XIII
Prós e Contras .....	XIII
Grande Entrevista .....	XIV
As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa .....	XV
Notas Soltas de António Vitorino .....	XV
INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP2 .....	XVI
Eurodeputados .....	XVI
Parlamento .....	XVI
INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTPN .....	XVII
Pontos de Vista .....	XVII
Corredor do Poder (programa da RTP1 reexibido na RTPN) .....	XVII
Prós e Contras (programa da RTP1 reexibido na RTPN) .....	XVII
Grande Entrevista (programa da RTP1 reexibido na RTPN) .....	XVIII
Eurodeputados (programa da RTP2 reexibido na RTPN) .....	XVIII
Parlamento (programa da RTP2 reexibido na RTPN) .....	XVIII

	As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (reexibição na RTPN) .....	XIX
	Notas Soltas de António Vitorino (reexibição na RTPN).....	XIX
	INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP MADEIRA.....	XX
	Debate Político .....	XX
	Tem a Palavra .....	XX
	As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa (Reexibição na RTP Madeira) .....	XX
	Notas Soltas de António Vitorino (Reexibição na RTP Madeira).....	XX
	INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP AÇORES .....	XXI
	Café Parlamento.....	XXI
	Estado da Região .....	XXI
	Entrevista .....	XXI
	Especial Informação .....	XXII
	PARTE I - INFORMAÇÃO DIÁRIA (2007/2008).....	1
	RTP1 e RTP2.....	1
	PERÍODO EM ANÁLISE: SETEMBRO DE 2007 A DEZEMBRO DE 2008 .....	1
	Nota prévia.....	1
	RTP1 E RTP2 - DADOS ACUMULADOS.....	2
	Metodologia .....	2
	Apresentação dos dados. Valores-referência. <i>Modelo simples e modelo ponderado</i> .....	6
	Acontecimentos da actualidade noticiosa com relevância para a avaliação do pluralismo político-partidário .....	7
	Peças com presença do Governo e dos partidos nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2 9	
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	14
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em conjunto) e extra-parlamentar (em conjunto) .....	15
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em separado) e extra-parlamentar (em separado) .....	17
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em separado) e extra-parlamentar (em separado) .....	19
	Presenças por serviço de programas – Governo + PS, oposição parlamentar (em conjunto) e oposição extra-parlamentar (em conjunto) .....	20
	Presenças por serviço de programas – Governo + PS, oposição parlamentar (em separado) e oposição extra-parlamentar (em separado) .....	24
	RTP1 e RTP2 – <i>modelo simples</i> : valores isolados relativos a 2008.....	24
	RTP1 e RTP2 – <i>modelo ponderado</i> : valores isolados relativos a 2008 .....	25
	Autarquias.....	25

	CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	26
	Valência/tom do Governo e dos partidos .....	26
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças .....	29
	Variáveis de contextualização dos dados (aplicáveis só a 2008).....	33
	Dados sobre as eleições internas do PSD.....	35
	Presidente da República.....	37
	SÍNTESE CONCLUSIVA .....	38
	RTP1 e RTP2.....	38
	RTPN.....	40
	DADOS ACUMULADOS - SETEMBRO A OUTUBRO DE 2007 E ANO DE 2008 .....	40
	Nota prévia.....	40
	Apresentação dos dados. Valores-referência. <i>Modelo simples e modelo ponderado</i> .....	41
	Peças com presença do Governo e dos partidos no bloco informativo da RTPN .....	41
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	45
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em conjunto) e extra-parlamentar (em conjunto) .....	46
	Representação do Governo+PS, dos partidos da oposição parlamentar (em separado) e extra-parlamentar (em separado) .....	47
	Presenças por serviço de programas – Governo + PS, oposição parlamentar (em separado) e oposição extra-parlamentar (em separado) .....	50
	Autarquias.....	51
	CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	51
	Valência/tom do Governo e dos partidos .....	51
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças .....	53
	Variáveis de contextualização dos dados (aplicáveis só a 2008).....	57
	Dados sobre as eleições internas do PSD.....	59
	Presidente da República.....	60
	SÍNTESE CONCLUSIVA .....	60
	RTPN.....	60
	RTP AÇORES E RTP MADEIRA .....	65
	Nota prévia.....	65
	SOBRE O MODELO DE AVALIAÇÃO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO .....	65
	VALORES-REFERÊNCIA DA AVALIAÇÃO DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO DE PROGRAMAS DA RTPA E DA RTPM .....	66
	Representação dos Governos e dos partidos políticos das Regiões Autónomas nos blocos informativos das 20h00 da RTPA e das 21h00 da RTPM .....	66
	RTP Açores.....	66

	RTP Madeira .....	67
	RTP AÇORES.....	70
	Dados acumulados - Setembro de 2007 a Novembro de 2007 e Ano de 2008 .....	70
	Nota prévia.....	70
	Metodologia .....	71
	Acontecimentos da actualidade noticiosa com relevância para a avaliação do pluralismo político-partidário .....	73
	Peças com presença do Governo e dos partidos no bloco informativo da RTPA.....	74
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	79
	Representação do Governo Regional dos Açores+PS Açores, dos partidos da oposição parlamentar dos Açores (em conjunto) e extra-parlamentar dos Açores (em conjunto) .....	80
	Representação do Governo Regional dos Açores+PS Açores, dos partidos da oposição parlamentar dos Açores (em separado) e extra-parlamentar dos Açores (em separado) .....	82
	Representação do Governo e dos partidos da oposição parlamentar e extra-parlamentar	84
	Autarquias regionais .....	85
	CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	85
	<i>Valência/tom</i> do Governo e dos partidos .....	85
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças .....	88
	Variáveis de contextualização dos dados (aplicáveis só a 2008).....	92
	Presidente da República.....	94
	SÍNTESE CONCLUSIVA .....	95
	RTP Açores.....	95
	RTP MADEIRA .....	97
	DADOS ACUMULADOS - SETEMBRO DE 2007 A NOVEMBRO DE 2007 E ANO DE 2008 .....	97
	Nota prévia.....	97
	Metodologia .....	98
	Acontecimentos da actualidade noticiosa com relevância para a avaliação do pluralismo político-partidário .....	100
	Peças com presença do Governo e dos partidos no bloco informativo da RTPM .....	101
	Instituições e forças sociais presentes nas peças da amostra.....	106
	Representação do Governo Regional da Madeira+PSD Madeira, dos partidos da oposição parlamentar da Madeira (em conjunto) e extra-parlamentar da Madeira (em conjunto).....	107
	Representação do Governo Regional da Madeira+PS Madeira, dos partidos da oposição parlamentar da Madeira (em separado) e extra-parlamentar da Madeira (em separado)....	109

	Representação do Governo e dos partidos da oposição parlamentar e extra-parlamentar	111
	Autarquias regionais .....	112
	CONTEXTUALIZAÇÃO DOS DADOS.....	113
	<i>Valência/tom</i> do Governo e dos partidos .....	113
	Qualidade em que intervêm as instituições presentes nas peças .....	115
	Variáveis de contextualização dos dados (aplicáveis só a 2008).....	119
	Presidente da República.....	122
	SÍNTESE CONCLUSIVA .....	123
	RTP Madeira .....	123

**Supervisão:**

Estrela Serrano

**Equipa Técnica:**

Tânia de Moraes Soares

Alexandra Figueiredo

Bruna Afonso

Vanda Calado

Vanda Ferreira

Willy Filho

Henrique Gonçalves (*estatística*)

	PARTE II - INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2008) .....	127
	Nota prévia.....	127
	Nota metodológica.....	127
	RTP1.....	129
	CORREDOR DO PODER.....	129
	Descrição do programa .....	129
	Dados gerais do programa .....	129
	Pluralismo político-partidário no <i>Corredor do Poder</i> .....	130
	PRÓS E CONTRAS .....	131
	Dados gerais do programa .....	131
	Pluralismo político-partidário no <i>Prós e Contras</i> .....	132
	GRANDE ENTREVISTA .....	136
	Dados gerais do programa .....	136
	Pluralismo político-partidário na <i>Grande Entrevista</i> .....	137

	AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA E NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO	
	138	
	Dados gerais dos programas .....	138
	Pluralismo político-partidário nos programas de <i>Comentário</i> .....	139
	RTP2.....	141
	EURODEPUTADOS.....	141
	Dados gerais do programa .....	141
	Pluralismo político-partidário no <i>Eurodeputados</i> .....	141
	PARLAMENTO .....	143
	Dados gerais do programa .....	143
	Pluralismo político-partidário no <i>Parlamento</i> .....	143
	RTPN.....	146
	PONTOS DE VISTA.....	146
	Dados gerais do programa .....	146
	Pluralismo político-partidário no <i>Pontos de Vista</i> .....	146
	CORREDOR DO PODER (REEXIBIÇÃO) .....	147
	Dados gerais do programa .....	147
	Pluralismo Político-partidário no Corredor do Poder (RTPN) .....	147
	PRÓS E CONTRAS (REEXIBIÇÃO) .....	148
	Dados gerais do programa .....	148
	Pluralismo político-partidário no <i>Prós e Contras</i> (RTPN) .....	148
	GRANDE ENTREVISTA (REEXIBIÇÃO).....	148
	Dados gerais do programa .....	148
	Pluralismo político-partidário no <i>Grande Entrevista</i> (RTPN).....	149
	EURODEPUTADOS (REEXIBIÇÃO).....	150
	Dados gerais do programa .....	150
	Pluralismo político-partidário no <i>Eurodeputados</i> .....	150
	PARLAMENTO (REEXIBIÇÃO) .....	152
	Dados gerais do programa .....	152
	Pluralismo político-partidário no <i>Parlamento</i> .....	152
	AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA E NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO	
	(REEXIBIÇÃO NA RTPN).....	154
	Dados gerais dos programas .....	154
	Pluralismo político-partidário nos programas de <i>Comentário</i> da RTPN .....	155
	RTP Madeira .....	159
	DEBATE POLÍTICO .....	159
	Descrição do programa .....	159

	Dados gerais do programa .....	159
	Pluralismo político-partidário no <i>Debate Político</i> .....	160
	TEM A PALAVRA.....	162
	Dados gerais do programa .....	162
	Pluralismo político-partidário no <i>Tem a Palavra</i> .....	162
	AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA e NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO (REEXIBIÇÃO NA RTP MADEIRA).....	163
	Dados gerais do programa .....	163
	Pluralismo político-partidário nos programas de comentário da RTP Madeira.....	163
	RTP Açores.....	164
	CAFÉ PARLAMENTO .....	164
	Descrição do programa .....	164
	Dados gerais do programa .....	164
	Pluralismo político-partidário no programa <i>Café Parlamento</i> .....	164
	ESTADO DA REGIÃO .....	166
	Descrição do programa .....	166
	Dados gerais do programa .....	166
	Pluralismo político-partidário no <i>Estado da Região</i> .....	166
	ENTREVISTA .....	167
	Descrição do programa .....	167
	Dados gerais do programa .....	168
	Pluralismo político-partidário na <i>Entrevista</i> .....	168
	ESPECIAL INFORMAÇÃO .....	169
	Descrição do programa .....	169
	Dados gerais do programa .....	169
	Pluralismo político-partidário no programa <i>Especial Informação</i> .....	170
	SÍNTESE CONCLUSIVA.....	172
	RTP1.....	172
	RTP2.....	173
	RTPN .....	173
	RTP Madeira .....	174
	RTP Açores .....	174

**Supervisão:**

Estrela Serrano

**Equipa Técnica:**

Telmo Gonçalves

Carla Martins

Catarina Páscoa

Túlia Marques (*colaboração*)

ANEXOS INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	177
ANEXO I – DADOS DE CONTEXTO .....	179
Anexo 1 - RTP1 e RTP2 (2007/2008) .....	179
Anexo 2 - RTPN (2007/2008).....	206
Anexo 3 - RTPA (2007/2008).....	224
Anexo 4 - RTPM (2007/2008).....	261
ANEXO II – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	296
ANEXO III – DADOS RELATIVOS AO UNIVERSO DE PEÇAS COM PRESENÇA DOS PARTIDOS EXTRAPARLAMENTARES .....	300
Anexo 1 - RTP1 E RTP2 (2008).....	300
Anexo 2 - RTPN (2008) .....	302
ANEXO IV – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM.....	303
RTP1, RTP2 e RTPN - 2008 .....	303
Técnica de amostragem para o Pluralismo Político – RTP1, RTP2, RTPN.....	303
Técnica de Amostragem Aplicada no Presente Relatório .....	303
Definição do intervalo amostral.....	304
ANEXO V – DADOS DO MODELO PONDERADO .....	307
RTP1 E RTP2 - 2008.....	307
ANEXOS INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA.....	311
ANEXO I.....	313
INDICADORES APLICADOS NA ANÁLISE DO PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA .....	313
ANEXO II - DADOS COMPLEMENTARES POR PROGRAMA.....	315
RTP1.....	315
RTP2.....	322
RTPN .....	327
RTP Madeira .....	336
RTP Açores .....	339





# Introdução



# PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NO SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO

## Informação Diária (2007/2008) e Não-Diária (2008)

### INTRODUÇÃO

1. O presente relatório inclui-se no processo de avaliação do pluralismo político partidário no serviço público de televisão e sucede a dois relatórios idênticos - o primeiro relativo ao último quadrimestre de 2007 e o segundo ao primeiro semestre de 2008, ambos objecto de apresentação e discussão na Comissão Parlamentar competente (hoje, a Comissão de Ética, Sociedade e Cultura).
2. Para além de corresponder ao exercício de uma das atribuições mais notórias da ERC, recorda-se que o plano de avaliação do pluralismo político-partidário foi apresentado aos partidos políticos com representação parlamentar em Maio de 2007, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus, relativamente a questões relacionadas com o pluralismo político-partidário nos serviços públicos de televisão.
3. O plano nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos sobre alegadas quebras do pluralismo no tratamento de actividades partidárias e governamentais, queixas essas que haviam duplicado entre 2006 e 2007.
4. A situação levou o Conselho Regulador à conclusão de que as avaliações casuísticas que vinham sendo feitas careciam de rigor, não conduzindo a qualquer solução que se pudesse considerar justa ou razoável, pelo que só uma análise sistemática e estendida no tempo poderia revestir-se de um mínimo de rigor. A criação do plano de avaliação do pluralismo político-partidário nasceu, pois, da necessidade de encontrar uma solução que fosse além da apreciação apenas caso a caso. De facto, com a aplicação do plano de avaliação, as queixas diminuíram drasticamente em 2008.
5. O Conselho Regulador deixou, desde início, bem claro que a avaliação do pluralismo político-partidário na **informação diária** (blocos informativos) abrangeria apenas as peças protagonizadas pelo Governo e pelos partidos políticos, uma vez que o modelo se baseia na representação parlamentar obtida em eleições legislativas traduzida em **valores-referência tendenciais**, correspondentes a essa representação.
6. O Conselho assinalou também, relativamente a **outros protagonistas**, como sejam autarcas e autarquias, sindicatos e sindicalistas, temas laborais ou associações de natureza vária, que, embora se encontrem incluídos na análise, não são abrangidos

pelos valores-referência estabelecidos para os protagonistas do Governo e dos partidos políticos. A presença desses outros protagonistas é, sim, objecto de análise aprofundada na avaliação do cumprimento das obrigações previstas na Lei da Televisão, nomeadamente, a diversidade e o pluralismo em sentido mais lato (político, económico, social, geográfico e cultural), e estende-se aos operadores privados SIC e TVI. Essa análise consta, como é sabido, do relatório anual da ERC (Relatório de Regulação).

7. O primeiro relatório do pluralismo político-partidário abrangeu, como atrás se refere, o período de 1 de Setembro a 31 de Dezembro de 2007 e incluiu o **universo da informação diária** e da **informação não diária** do serviço público de televisão, focando-se, como citado, exclusivamente nos protagonistas da esfera político-partidária e governamental, tendo em vista o cumprimento de regras de equidade e equilíbrio traduzidos em valores-referência inspirados pela representação parlamentar dos partidos políticos (agregando o Governo e o partido maioritário).
8. Na altura da audição parlamentar relativa ao relatório de 2007, o Conselho tornou público que a análise do pluralismo na **informação diária** – e apenas nessa – passaria a ser feita **por amostragem**, uma vez que os meios humanos da ERC não permitem uma análise ao universo das peças publicadas sem prejuízo de outras obrigações também cometidas à ERC.
9. O relatório intercalar relativo ao primeiro semestre de 2008, já resultante da análise por amostragem no que respeita à informação diária, veio a ser divulgado em Setembro de 2008, tendo sido discutido na Comissão Parlamentar competente em Outubro do mesmo ano.
10. Posteriormente, foram realizadas reuniões de trabalho entre equipas técnicas da Direcção de Informação da RTP (DI-RTP) e da ERC, para discussão de questões metodológicas.
11. Na sequência dessas reuniões, e sabendo embora que o método de amostragem é reconhecido e universalmente válido para análises idênticas, a equipa técnica da ERC procedeu a um trabalho aprofundado de verificação da fiabilidade dos dados, tendo podido confirmar que as diferenças obtidas entre os valores apurados no universo dos 4 meses de 2007 e aqueles que resultariam se fosse aplicado a esse período o mesmo método amostral aplicado ao primeiro semestre de 2008, eram sempre muito inferiores ao erro máximo admitido.
12. Acresce que a análise levada a cabo pela ERC com base na experiência recolhida desde a apresentação do primeiro relatório permitiu testar o modelo e verificar a sua solidez e fiabilidade, quer no que se refere aos valores-referência aplicados à informação diária, quer aos indicadores de natureza qualitativa.
13. Por outro lado, o facto de a ERC realizar sistematicamente, desde 2006, a análise por amostragem dos principais blocos informativos dos três serviços de programas de sinal aberto – RTP, SIC e TVI -, com base numa amostra cumulativa, representativa do

universo da informação diária emitida pelos três operadores, levou, em 2008, à adopção da mesma amostra para a análise do pluralismo político-partidário no serviço público.

14. No que se refere às peças relativas aos **partidos sem assento parlamentar**, é certo que a presença reduzida de que desfrutam, designadamente nos blocos informativos diários, atestada em todas as análises realizadas até ao presente, torna os resultados relativos a esses partidos menos seguros na análise por amostragem. Esse facto foi, todavia, colmatado através da disponibilização à ERC, por parte da Direcção de Informação da RTP e por sugestão desta feita no decurso dos contactos havidos, das peças com presença de partidos extra-parlamentares não identificadas na amostra da ERC, as quais, embora não integrem os resultados estatísticos por uma questão de rigor metodológico, são tomadas em consideração.
15. Quanto às variáveis actualmente utilizadas na avaliação do pluralismo político-partidário na **informação diária**, são as mesmas completadas com **uma nova variável** que permite identificar nas peças com presença do Governo qual a percentagem daquelas em que **o Governo é ou não objecto de crítica ou contestação** (na mesma peça). Esta variável foi acolhida pela DI-RTP e considerada pertinente. A nova variável, aplicável também às peças com presença dos Governos das Regiões Autónomas, permite uma leitura mais clara dos dados.
16. Por último, no que se refere à **informação não-diária**, a mesma prossegue nos moldes adoptados nos anteriores relatórios, sendo considerado **o universo de programas de comentário, debate e entrevista** que incluam presença de membros do Governo ou dos partidos políticos.
17. Nas páginas seguintes é apresentado o **Sumário Executivo** relativo à informação diária e não diária dos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores. Ao Sumário Executivo seguem-se os relatórios detalhados sobre o pluralismo político-partidário na informação diária e não diária dos serviços de programas citados e os correspondentes anexos técnicos.





# Sumário Executivo





## SUMÁRIO EXECUTIVO

1. O relatório do pluralismo político-partidário na RTP que agora se apresenta abrange a **informação diária e não diária** dos serviços de programas **RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores**.
2. No que se refere à **informação diária** (blocos informativos), a análise é feita **por amostragem** e é abrangido, cumulativamente, o **período de 01 de Setembro de 2007 a 31 de Dezembro de 2008**. Este corresponde ao período que decorre entre o momento em que se deu início à avaliação do pluralismo político-partidário e o início da produção do presente relatório.
3. A **margem de erro máxima da amostra** utilizada na análise da **informação diária varia entre 6,8% e 12,7% para um grau de confiança de 95%, conforme especificado em seguida. Os dados devem ser lidos como representando tendências** apuradas para os dias seleccionados na amostra.
4. No que se refere à **informação não diária** é abrangido o **universo** dos programas de debate, entrevista e comentário político **emitidos em 2008**.

## INFORMAÇÃO DIÁRIA

### | INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP1 E RTP2

*A margem de erro máxima da amostra total utilizada na análise da informação diária é de 6,8%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Canal 1, a margem de erro máxima da amostra utilizada é de 8,3%. Nos dados referentes ao Canal 2, a margem de erro máxima da amostra é de 11,7%, para um grau de confiança de 95%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

### | NÚMERO E DURAÇÃO DAS PEÇAS

1. Foram analisadas **1103** peças, das quais **290 no Jornal da Tarde** da RTP1 (61 edições do *Jornal da Tarde*) **443 peças no Telejornal da RTP1** (61 edições do *Telejornal*) e **370 peças no Jornal 2 da RTP2** (61 edições do *Jornal 2*). **O número total de peças emitidas e analisadas em 2007 foi de 232 e em 2008 de 871.**
2. O *Telejornal* é o bloco informativo que emite, no período da amostra, o maior número de peças dedicadas a acontecimentos e protagonistas do Governo e dos partidos políticos, sendo também aquele em que essas peças possuem **maior duração total e menor duração média**.

3. O *Jornal da Tarde*, pelo contrário, é aquele em que essas peças possuem menor duração total e maior duração média.
4. O *Telejornal* da RTP1 emitiu o maior número de horas: 13 horas, 28 minutos e 23 segundos; o *Jornal 2* da RTP2 emitiu 11 horas, 28 minutos e 05 segundos; o *Jornal da Tarde* da RTP1 emitiu o menor número de horas: 9 horas, 43 minutos e 20 segundos.

1. Os valores relativos à **presença do Governo+PS encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência**, quer no que respeita ao registo simples da presença **(51,79%)** quer no modelo que pondera a valência e a audiência **(50,98%)**. O mesmo se verifica analisando os valores obtidos por canal – RTP 1 e RTP 2 -, em separado.
2. O Governo+PS **surgem na qualidade de destinatários/alvo de crítica** por parte de terceiros **em 45,9% das peças** em que estão presentes e **não são destinatários/alvo de crítica em 54,1% das peças** em que estão presentes.
3. Os valores relativos à **presença da Oposição Parlamentar, em conjunto, encontram-se próximos dos definidos para os valores-referência**, quer no que respeita ao registo simples da presença **(47,69%)** quer ponderando a valência e a audiência **(48,49%)**. O mesmo se verifica analisando os valores obtidos por canal – RTP1 e RTP2 - em separado.
4. Os partidos da oposição parlamentar surgem na qualidade de **destinatários/alvo de crítica** de terceiros **em 12,2% das peças** em que estão presentes e, entre eles, **o PSD é o mais frequentemente destinatário/alvo de crítica (20,8%)**. Os partidos da oposição parlamentar **não são destinatários/alvo de crítica em 87,3% das peças** em que estão presentes (em **79,2%, no caso do PSD**).
5. Desagregando os partidos da oposição parlamentar, os valores relativos à **presença do PSD** no modelo simples **registam 18,63%, encontrando-se abaixo dos valores-referência** atribuídos a este partido, o mesmo sucedendo quando ponderada a valência e a audiência, caso em que o PSD atinge **18,6%**. **A situação repete-se analisando os valores obtidos no registo de presenças do PSD por canal – RTP 1 e RTP 2 –, em que fica aquém dos valores-referência.**
6. O PCP+PEV regista **11,18% de presenças e 11,49%**, ponderando a presença com a valência e a audiência; o CDS/PP regista **9,91% e 10,17%**, respectivamente, e o BE **7,97% e 8,23%**, respectivamente, **encontrando-se todos acima dos respectivos valores-referência**. O mesmo se verifica quando se analisam os valores obtidos, separadamente, por canal – RTP 1 e RTP 2.

7. Os valores relativos à **presença da Oposição Extra-Parlamentar**, no seu conjunto, **encontram-se abaixo do respectivo valor-referência**, quer no que respeita ao registo simples da presença quer ponderando a valência e a audiência, mantendo-se a situação na análise por canal. O **PND, MPT, PPM e PNR** são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados na amostra.
8. **No que respeita à valência/tom das peças, verifica-se predomínio de uma valência/tom tendencialmente equilibrado ou neutro em relação a todos os protagonistas político-partidários e governamentais, mostrando que nesta variável o operador público observou, em geral, uma posição de neutralidade.**

INSTITUIÇÕES E FORÇAS SOCIAIS PRESENTES NAS PEÇAS COM O GOVERNO E OS PARTIDOS POLÍTICOS  
(DADOS AGREGADOS RTP1 E RTP2, 2007-2008)

*A margem de erro máximo da amostra utilizada é de 6,8%, para um grau de confiança de 95%*

1. Em 84% das peças com presença do Governo, intervêm, igualmente, outras instituições - partidos e diferentes forças sociais. Das peças, cerca de 32% têm intervenção de instituições nacionais e internacionais, designadamente representantes de Estado e de Governos estrangeiros; ordens profissionais, reguladores, empresas; ONG; confederações, entidades públicas e privadas em geral); cerca de 13%, de forças sindicais; 9,8%, de movimentos cívicos e forças sociais.
2. O Governo protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos, instituições ou forças sociais, cerca de 16% das peças da amostra. Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o Governo está presente, encontra-se o PSD (9,1%), seguido pelo CDS-PP (7,8%) e pelo PCP (7,5%).
3. No que respeita às fontes de informação, e considerando apenas as peças em que é possível identificar uma fonte de informação que se destaca, claramente, das restantes, verifica-se que estas se apresentam como fontes isoladas ou únicas em 54,4% das peças incluídas na amostra. 40,6% das peças com fontes contam com a presença de mais do que uma fonte de informação (fonte múltipla).
4. Em 51,5% das peças em que o Governo+PS são a fonte de informação que mais se destaca, existe outra fonte de informação identificada, ou seja, não é uma fonte isolada. Ao contrário, quando os partidos parlamentares são a fonte de informação principal, em 60,5% dessas peças são também a única fonte consultada.
5. No total das peças analisadas na amostra, em 2008, 41,3% possuem crítica ou contestação ao Governo ou seus representantes. Em 33,4% não existe crítica ou contestação à actividade governativa e em 25,3% não são feitas quaisquer referências, positivas ou negativas, ao Governo ou à acção governativa.

6. Considerando apenas as peças que contêm crítica ou contestação à acção governativa, verifica-se que forças sociais, como sindicatos, movimentos cívicos e outras forças políticas e institucionais, estão presentes em 31,9% dessas peças, enquanto 44,8% contam também com a presença dos partidos da oposição parlamentar, sendo o PSD o mais representado (13,3% das peças com crítica ao Governo).
7. O Governo, bem como o PS, surgem em 20,9% das peças que contêm crítica ou contestação à acção governativa, denotando a multiplicidade de fontes consultadas nessas peças, bem como o exercício do contraditório político.
8. Analisando os assuntos ou temas mais abordados nas peças que contêm crítica e contestação ao Governo, verifica-se que se trata das políticas para a educação, das actividades genéricas dos partidos, das políticas laborais, das políticas fiscais e financeiras e das políticas de administração pública.

#### | DADOS SOBRE AS ELEIÇÕES INTERNAS DO PSD - 2008

1. Cerca de **6% do total de peças** analisadas na amostra de 2008 contêm assuntos directa ou indirectamente ligados às **eleições internas do PSD** e aos candidatos à liderança do partido.
2. Em 22,6% das presenças, **o PSD surge na qualidade de destinatário ou alvo das críticas de terceiros**, na sua maior parte críticas internas resultantes da disputa entre os candidatos à liderança do partido. 77,4% das presenças representam o PSD sem crítica ou contestação.
3. Analisando os **temas das peças sobre eleições internas do PSD**, observa-se que, na sua maior parte, se prendem, essencialmente, com acções de campanha, Congresso do PSD e **críticas internas** resultantes da disputa entre os candidatos à liderança do partido.

#### | PRESIDENTE DA REPÚBLICA

1. As peças com *presença* do Presidente da República (PR) correspondem a **15%** das peças analisadas no período – Setembro de 2007 a Dezembro de 2008. O Telejornal foi o bloco informativo no qual o PR teve maior *presença* relativa (16,5%) e o Jornal da Tarde, o bloco em que teve menor *presença* (13,4%).

## INFORMAÇÃO DIÁRIA RTPN

PRESENÇAS – RTPN – DADOS ACUMULADOS - SETEMBRO DE 2007 A OUTUBRO DE 2007 E ANO DE 2008 – JORNAL DAS 24H00

*A margem de erro máximo da amostra utilizada no caso da RTPN é de 12,7%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

1. Os valores relativos à **presença do Governo+PS encontram-se abaixo, embora próximos, dos valores-referência**, quer no que respeita ao registo simples da presença (**47,3%**) quer no modelo que pondera a valência e a audiência (**46,2%**).
2. O Governo+PS **são destinatários/alvo de crítica** por parte de terceiros **em 43,8% das peças** em que estão presentes e **não são destinatários/alvo de crítica em 56,2% % das peças** em que estão presentes.
3. Os valores relativos à **presença da Oposição Parlamentar, em conjunto, encontram-se acima, embora não muito distanciados dos** definidos para os valores-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença (**51,6%**) quer ponderando a valência e a audiência (**52,6%**).
4. Os partidos da oposição parlamentar são destinatários/alvo de crítica de terceiros em 16,7% das peças em que estão presentes e, entre estes, o PSD é-o mais frequentemente (26,6%). Estes partidos não são destinatários/alvo de crítica em 83,3% das peças em que estão presentes (em 73,4%, no caso do PSD).
5. Desagregando os partidos da oposição parlamentar, os valores relativos à **presença do PSD no registo simples registam (20,5%), encontrando-se abaixo do definido para o valor-referência** atribuído a este partido, o mesmo sucedendo quando ponderada a valência e a audiência, caso em que o PSD atinge **20,3%**.
6. **O PCP+PEV regista 12,4% de presenças e 13% ponderando a presença com a valência e a audiência; o CDS/PP regista 9,8% e 10,1%, respectivamente, e o BE 8,8% e 9,2%, respectivamente, encontrando-se todos acima dos respectivos valores-referência.**
7. Os valores relativos à **presença da Oposição Extra-Parlamentar, no seu conjunto, encontram-se abaixo** do respectivo valor-referência, quer no que respeita ao registo simples da presença quer ponderando a valência e a audiência, mantendo-se a situação na análise por canal. O **PND, MPT e PPM** são os únicos partidos extra-parlamentares representados nas peças nos dias analisados na amostra.
8. No que respeita à valência/tom das peças, verifica-se predomínio de uma valência/tom tendencialmente equilibrado ou neutro em relação a todos os protagonistas político-partidários e governamentais, mostrando que nesta variável a RTPN observou, em geral, uma posição de neutralidade.

1. Em 64,4% das peças com presença do Governo, intervêm, igualmente, outras instituições - partidos e diferentes forças sociais. Destas, cerca de 27,5% têm intervenção de instituições nacionais e internacionais, designadamente representantes de Estado e de Governos estrangeiros; ordens profissionais, reguladores, empresas; ONG; confederações, entidades públicas e privadas em geral); cerca de 10,7% de forças sindicais; 9,4% de movimentos cívicos e forças sociais.
2. O Governo protagoniza isoladamente, ou seja, sem a presença de outros partidos, instituições ou forças sociais, cerca de 35,6% das peças da amostra. Entre os partidos que mais interagem nas peças em que o Governo está presente encontram-se o PSD (10,1%) e o PS (10,1%) seguidos pelo PCP (9,4%).
3. No que respeita às fontes de informação, e considerando apenas as peças em que é possível identificar uma fonte de informação que se destaca, claramente, das restantes, verifica-se que estas se apresentam como fontes isoladas ou únicas em 61,2% das peças incluídas na amostra. 37,4% das peças com fontes contam com a presença de mais do que uma fonte de informação (fonte múltipla).
4. Em 54,7% das peças em que os Governo+PS são a fonte de informação que mais se destaca, não existe outra fonte de informação identificada, ou seja é uma fonte isolada. Quando os partidos parlamentares são a fonte de informação principal, em 65,6% dessas peças são também a única fonte consultada.
5. No total das peças com presença do Governo identificadas na amostra, em 2008, em 33,9% existe crítica ao Governo ou seus representantes. Em 33,6% não existe crítica ou contestação à actividade governativa e em 32,5% não são feitas referências positivas ou negativas ao Governo ou à acção governativa.
6. Analisando os assuntos ou temas mais abordados nas peças que contêm crítica e contestação ao Governo, verifica-se que se trata das políticas para a educação, das políticas laborais, das políticas fiscais e financeiras, alterações na formação do governo e políticas para a saúde.

## INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP AÇORES

*A margem de erro máximo da amostra utilizada na RTPA é de 12,2%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

1. A análise abrange todas as peças em que o Governo nacional e regional e os partidos políticos nacionais e regionais, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTP Açores - Jornal das 20h - entre 01 de Setembro de 2007 a 30 de Novembro de 2007 e de 1 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008.
2. A análise é realizada por amostragem, tendo sido abrangidas na amostra 284 peças (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista).
3. Em termos genéricos, os valores relativos à presença do Governo Regional dos Açores+PS Açores, em conjunto, encontram-se acima dos valores-referência.
4. Os valores relativos à presença da Oposição Parlamentar dos Açores, em conjunto, (neste caso a coligação PSD/CDS Açores), encontram-se abaixo dos valores-referência.
5. Os valores relativos à presença da Oposição Extra-Parlamentar dos Açores, encontram-se acima dos valores-referência.
6. Na análise detalhada, os valores desagregados por instituição político-partidária representam 48,7% para o Governo Regional, 9,7% para o PS Açores, 17,7% para o PSD Açores, 8% para o CDS Açores.
7. Os valores desagregados relativos à presença da Oposição Extra-Parlamentar dos Açores representam cerca de 5% no caso da CDU (PCP/PEV), 3,3% do BE, 3% do PPM, 2,7% do PDA, 1,3% do MPT e 0,7 do PND.
8. Os restantes partidos extra-parlamentares não estão representados nas peças nos dias analisados na amostra.
9. A maior parte das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPA são regionais e pertencem à própria Região Autónoma dos Açores.
10. Registaram-se apenas 58 presenças, nos dias analisados na amostra, referentes ao Governo e Partidos nacionais. Considerando apenas o registo de presenças das instituições político-partidárias nacionais (Governo Nacional e Partidos Nacionais), o Governo Nacional e o PS Nacional representam 58,6%; os partidos da oposição parlamentar nacional 39,7%; e os partidos da oposição extra-parlamentar nacional, 1,7%.



11. Quanto à variável valência/tom dos protagonistas/instituições presentes nas peças emitidas, verifica-se o predomínio de uma valência/tom tendencialmente positivo em relação à maior parte dos protagonistas político-partidários regionais, revelando que nesta variável o telejornal dos Açores não observou, em geral, uma posição de neutralidade. Todavia, relativamente ao Presidente da República e às restantes forças sociais esta situação já não se verifica.

## INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP MADEIRA

*A margem de erro máximo da amostra utilizada na RTPM é de 12,2%, para um grau de confiança de 95%, pelo que os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.*

1. São abrangidas na análise 404 peças (uma peça pode incluir a presença de mais do que um protagonista), correspondendo a todas as peças da amostra em que o Governo nacional e regional e os partidos nacionais e regionais, com e sem representação parlamentar, estão presentes ou são referidos, emitidas no bloco informativo da RTP Madeira – Jornal das 21h – entre 01 de Setembro de 2007 a 30 de Novembro de 2007 e de 01 de Janeiro de 2008 a 31 de Dezembro de 2008.
2. O Governo Regional da Madeira+PSD Madeira encontram-se ligeiramente abaixo dos valores-referência definidos no que diz respeito às presenças.
3. Já no que respeita à oposição parlamentar da Madeira, as presenças registadas estão acima dos valores-referência.
4. Não há registos na amostra da presença de partidos da oposição extra-parlamentar da Madeira.
5. Tendo em conta os dados desagregados por instituição político-partidária, o Governo Regional da Madeira atinge, em termos de presenças simples, 34,6% e o PSD Madeira 14%.
6. As presenças da oposição parlamentar encontram-se, genericamente, acima dos valores-referência definidos, excepto nos casos do PS Madeira (15,9%), que está abaixo dos valores-referência, e do CDS/PP Madeira (7,6%) que se encontra sensivelmente dentro dos valores-referência definidos.
7. A maioria das instituições político-partidárias presentes no bloco informativo da RTPM pertence à região Autónoma da Madeira.
8. No total da amostra verificam-se 58 presenças das instituições nacionais, Governo e partidos, correspondente a 9,9% do total de presenças identificadas.
9. Considerando apenas o registo de presenças das instituições político-partidárias nacionais (Governo nacional e partidos nacionais) no bloco informativo da RTPM, verifica-se a seguinte distribuição: O Governo Nacional e o PS Nacional representam 65,5%; os partidos da oposição parlamentar nacional 34,5%; e os partidos da oposição extra-parlamentar nacional não estão presentes nesta amostra.
10. As presenças do Governo regional e dos partidos regionais registam valência/tom mais positivo que negativo, sendo essa diferença maior nos partidos regionais com menor representação parlamentar.

- 11.** Na maioria das peças em que estão presentes ou são referidos (39,8% do total das peças analisadas) não existe crítica ou contestação quer ao Governo regional quer ao Governo nacional<sup>1</sup>.
- 12.** Os temas regionais sobre os quais a crítica ao Governo regional se exerce com mais frequência são Actividades genéricas dos partidos políticos e Políticas de Ordenamento do Território.
- 13.** A maior parte das peças analisadas recorre a fonte única (75,4%), sendo as que utilizam mais do que uma fonte de informação 21,6%.
- 14.** O predomínio de uma valência/tom tendencialmente positivo em relação à maior parte dos protagonistas político-partidários regionais, em contraponto com uma valência/tom tendencialmente negativo em relação à maior parte dos protagonistas político-partidários nacionais, mostra que nesta variável o Telejornal da Madeira não observou, em geral, uma posição de neutralidade. Todavia, relativamente ao Presidente da República e às restantes forças sociais esta situação já não se verifica.

---

<sup>1</sup> Indicador aplicável apenas às peças de 2008, dado só então ter sido introduzido.

## INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

### Programas de *debate, entrevista e comentário*

Na informação **não diária** foram abrangidos **todos os programas** emitidos pelos serviços de programas RTP1, RTP2, RTPN, RTP Madeira e RTP Açores, dos géneros de ***debate, entrevista e comentário*** constantes das respectivas grelhas como espaços autónomos, nos quais tenham estado presentes protagonistas do campo político-partidário.

Foram abrangidos **23** programas<sup>2</sup>, dos quais:

- 5 emitidos pela RTP1;
- 2 emitidos pela RTP2;
- 8 emitidos pela RTPN;
- 4 emitidos pela RTP Madeira;
- 4 emitidos pela RTP Açores.

Desses **23** programas, **9** são reexibições:

- 7 emitidos na RTPN;
- 2 emitidos na RTP Madeira.

No conjunto dos serviços de programas do operador público, relativamente a 2007, há a assinalar a entrada de **3** novos programas para a avaliação do pluralismo político-partidário:

- a) o programa de debate *Corredor do Poder*, exibido pela RTP1 às quintas-feiras;
- b) o programa *Debate Político*, emitido, quinzenalmente, pela RTP Madeira;
- c) o programa *Café Parlamento*, da RTP Açores, emitido apenas entre Março e Junho, com periodicidade semanal.

Por outro lado, deixa de constar da avaliação de 2008 o programa *Fórum do País*, emitido pela RTPN, em virtude de a presença de *actores/protagonistas* do campo político-partidário neste programa assumir um carácter excepcional.

---

<sup>2</sup> Dados Complementares por Programa encontram-se no Anexo II à Informação Não Diária

## INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP1

### CORREDOR DO PODER

O programa *Corredor do Poder* contou com **28** edições no decorrer do ano de 2008, registando um total de **27h27m** de emissão nas grelhas da RTP1.

A duração média por edição foi de **58m49s**, para um *rating* de **2,7%** (Rat.%) e uma audiência média total de **253,1** milhares de telespectadores (Rat.#).

**O pluralismo político-partidário no *Corredor do Poder* é assegurado pela própria concepção do programa, ao contemplar a presença de comentadores permanentes ligados a cinco partidos políticos com assento parlamentar – à excepção do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV) –, por vezes complementada pela presença de outras personalidades da vida política nacional.**

### PRÓS E CONTRAS

No período entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008, a RTP1 transmitiu **34** *Prós e Contras*. Cada programa teve uma duração média de **2h28m** e uma audiência média de **4,0%** (Rat.%), correspondente a uma média de **380,1** milhares de espectadores por edição.

Nas **34** edições participaram **446** convidados. Destes, **162 (36,3%)** intervieram no palco, **278 (62,3%)** na plateia e **6 (1,3%)** em directo.

Do total de **34** edições do *Prós e Contras* emitidas em 2008, **18** contaram com a *presença* de *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos. Nestas 18 edições participaram **32** representantes do Governo e dos partidos (**7,2%** da totalidade de participantes). É sobre estas 18 edições e 32 convidados que incide a avaliação do pluralismo político-partidário no *Prós e Contras* na RTP1.

No total de **18** edições do *Prós e Contras* consideradas na avaliação do pluralismo político-partidário, Governo e PS tiveram um peso conjunto de **53,2%** (**17** presenças);

Os partidos com assento parlamentar tiveram um peso de **46,8%**: estiveram representados o PSD, correspondendo a **40,6%** (**13** presenças)<sup>3</sup>, o PCP e o BE, com **1** participação (**3,1%** cada). O CDS/PP esteve ausente do programa em 2008.

---

<sup>3</sup> Saliente-se que, em 2008, o PSD atravessou um período eleitoral na sequência da demissão do seu líder e da convocação de novas eleições, contexto que explica em parte o índice de presenças de *actores/protagonistas* desta força política no *Prós e Contras* – neste período, toda uma edição foi dedicada à discussão desta problemática (“Quem sucede a Menezes?”, exibido a 21 de Abril), nela tendo participado, exclusivamente, personalidades ligadas ao PSD.

Em suma, nas edições do *Prós e Contras* em que participaram protagonistas dos partidos e do Governo, emitidas em 2008, apuraram-se os seguintes aspectos:

- a) ausência de representantes do CDS/PP
- b) ausência de representantes do PEV;
- c) presença reduzida de representantes do PCP e do BE;
- d) ausência de representantes de forças políticas sem assento parlamentar;
- e) Governo e PS com 17 presenças (53,2%), PSD com 13 (40,6%), PCP e BE com 1 presença cada (3,1% cada).

#### | GRANDE ENTREVISTA

Das 42 edições da *Grande Entrevista* realizadas em 2008, verifica-se que 16 tiveram como convidados *actores/protagonistas* do Governo e dos partidos políticos (37,2%). Estas entrevistas somaram 08h46m de emissão, o que representa uma duração média de 32m54s por edição. Por seu turno, as entrevistas a actores exteriores ao campo político-partidário preencheram 27 edições (62,8%), num total de 15h54m de emissão e uma duração média de 35m23s por edição.

Relativamente ao nível de audiências obtidas por cada um destes dois tipos de entrevistados, que as edições com *actores/protagonistas* do campo político-partidário conquistaram audiências médias inferiores às das edições com actores não pertencentes a este campo, alcançando valores de 9,5% e 9,8% (Rat.%) e um número médio de 894,8 milhares e de 930 milhares de espectadores (Rat.#), respectivamente.

No total de 16 edições do programa *Grande Entrevista* com a presença de convidados do campo político-partidário e governamental, realizadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008, registou-se a presença de 8 protagonistas do PSD (50,0%), 4 do Governo (25,0%), 2 do PS (12,5%); BE e PCP contaram ambos com 1 representante (6,3%). Não se registou a presença de qualquer protagonista do CDS/PP e do PEV.

Em suma, quanto ao programa *Grande Entrevista*, 16 das 42 edições contaram com a presença de membros do Governo e dos partidos políticos. O PSD foi o partido que registou maior número de presenças, seguido do Governo e do PS, do BE e do PCP (estes dois últimos com presença reduzida). O CDS-PP não esteve presente na *Grande Entrevista*, tal como aconteceu com o PEV e com representantes de partidos sem representação parlamentar.

Em 2008, foram emitidas **43** edições de ambos os programas na RTP1. O programa de Marcelo Rebelo de Sousa registou uma duração média de **26m59s**, para uma duração total superior a 19 horas (**19h20m**).

O programa de António Vitorino registou uma duração média de **16m52s**, para uma duração total de cerca de 12 horas (**11h48m**).

Os dois programas atingem índices de audiências muito próximos, sendo que o comentário de António Vitorino regista um *rating* médio de **9,4%** (Rat.%), para um número médio de **887,2** milhares de telespectadores (Rat.#), enquanto que o de Marcelo Rebelo de Sousa atinge um *rating* médio de **8,8%** (Rat.%), com um número médio de **830,3** milhares de telespectadores por edição.

**A RTP1 manteve em 2008 dois únicos programas autónomos de comentário político, protagonizados por dois actores identificados com apenas duas correntes político-partidárias e ideológicas. Reitera-se, assim, a conclusão contida no relatório de 2007 quanto à ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades políticas e ideológicas ao nível dos programas de comentário.**

## | INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP2

### | EURODEPUTADOS

No ano de 2008, o programa *Eurodeputados* contou com **47** edições e **45** reexibições na RTP2. Com uma duração média ligeiramente superior a **32** minutos, as primeiras exibições registaram um *rating* médio de **0,2%** e as reexibições de **0,0%** (Rat.%). Quanto ao número médio de espectadores, os valores médios alcançados foram de **57,7** e **14,7** milhares de indivíduos, respectivamente (Rat.#).

O painel de convidados é constituído por eurodeputados pertencentes aos diferentes partidos políticos portugueses representados no Parlamento Europeu.

**A presença das cinco forças políticas com representação no Parlamento Europeu segue uma distribuição equitativa entre o PS e o PSD, presentes nas 92 exibições (24%). O PCP é o terceiro partido político mais representado, com um total de 84 presenças (22%), seguido do BE com 64 presenças (17%) e, por último, do CDS-PP, com 49 presenças (13%).**

### | PARLAMENTO

Em 2008, no que respeita às primeiras exibições do programa, verifica-se que **156 actores/protagonistas** da esfera político-partidária marcaram presença directa no debate e **78** participaram através do registo gravado das suas declarações. A estes valores acrescem as **11** reexibições, de onde resultam **44** presenças adicionais no debate e **22** através de declarações gravadas.

Com uma duração média de **56m29s**, as primeiras exibições registaram um *rating* médio de **0,9%** e as reexibições de **0,3%** (Rat.%). Quanto ao número médio de espectadores, os valores médios alcançados foram de **73,4** e **24,6** milhares de indivíduos, respectivamente (Rat.#).

**Nas edições exibidas do *Parlamento* registam-se 50 presenças de membros do PS (25%); 48 do PSD (24%); 38 do CDS-PP (19%); 37 do PCP (18,5%); e 4 do PEV (2%).**



## INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTPN

### PONTOS DE VISTA

Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2008, a RTPN emitiu **44** edições do *Pontos de Vista*, com duração total de **39h13m** e duração média por programa de cerca de **55** minutos. As primeiras exposições do programa obtiveram um *rating* de **0,2%** (Rat.%), o que correspondeu a uma média de **19,1** milhares de telespectadores (Rat. #).

**Os partidos com representação parlamentar – PS, PSD, PCP, CDS/PP e BE –, estiveram presentes com um peso relativo de 20%, correspondente a 44 participações por cada um. O Governo não esteve presente no Programa, tendo-se verificado também a ausência de representantes do PEV e de forças políticas sem assento parlamentar.**

### CORREDOR DO PODER (PROGRAMA DA RTP1 REEXIBIDO NA RTPN)

O *Corredor do Poder* foi emitido cinco vezes na RTPN durante o ano de 2008, nos meses de Outubro e Novembro. Estas cinco exposições do programa não tiveram qualquer convidado em estúdio, para além dos cinco comentadores permanentes – PS, PSD, PCP, CDS/PP e BE – do programa.

Com duração total de **05h21m** e duração média por programa de cerca de **01h04m** obteve um *rating* de **0,0%** (Rat.%), o que correspondeu a uma média de **0,2** milhares de telespectadores (Rat. #).

**O pluralismo político-partidário é assegurado pela participação de cinco partidos políticos com assento parlamentar com excepção do PEV, tal como se verifica na RTP1.**

### PRÓS E CONTRAS (PROGRAMA DA RTP1 REEXIBIDO NA RTPN)

Em 2008, **33** das **34** exposições emitidas originalmente na RTP1 foram reexibidas na RTPN, o que corresponde a uma duração total de **80h08m** e a uma duração média por programa de **2h30m**. As exposições emitidas na RTPN atingiram uma audiência média de **0,1%** (Rat.%), o que corresponde a uma média de **6,8** milhares de telespectadores (Rat.#).

Das 34 exposições do programa originalmente emitidas na RTP1, 33 foram também emitidas na RTPN, não tendo na edição não emitida participado qualquer protagonista do Governo ou dos partidos políticos.

**Replicam-se, assim, as conclusões sobre a emissão deste programa na RTP1: a) ausência de representantes do CDS/PP e PEV; b) ausência de representantes de forças políticas sem assento parlamentar; c) presença reduzida de representantes do PCP e do BE. Estiveram representados o Governo e o PS com 17 presenças (53,2%), PSD com 13 presenças (40,6%), PCP e BE com 1 presença cada (3,1%).**

#### | GRANDE ENTREVISTA (PROGRAMA DA RTP1 REEXIBIDO NA RTPN)

Em 2008, o programa *Grande Entrevista* foi emitido **64** vezes na RTPN (**39** das quais 1<sup>as</sup>. exibições e 25 reexibições). Dessas 64 exibições, **21** contaram com a presença de *protagonistas* do campo político-partidário (14 das quais 1<sup>as</sup>. exibições na RTPN e 7 reexibições).

O programa alcançou um *rating* médio de **0,1%** (Rat.%) e uma audiência média de **7,4** milhares de espectadores (Rat.#).

**O CDS/PP não teve presença na *Grande Entrevista*, o mesmo se verificando com o PEV e os partidos sem representação parlamentar. Quanto ao Governo e aos restantes partidos, incluindo reexibições, o Governo esteve presente em 6 edições (28,6%), o PSD em 10 edições (47,6%), o PS em 3 edições (14,3%), o PCP numa edição (4,8%) e o BE também numa edição (4,8%).**

#### | EURODEPUTADOS (PROGRAMA DA RTP2 REEXIBIDO NA RTPN)

Em 2008, o programa *Eurodeputados* foi emitido **49** vezes, num total de **26h30m** de emissão, com uma duração média de **32m27s** por programa, tendo registado um *rating* médio de **0,0%** (Rat. %), correspondente a uma média de **3,7** milhares de espectadores por programa (Rat.#).

As 205 presenças de *actores/protagonistas* nos 49 programas revelam uma distribuição igual entre o PS e o PSD, ambos com **49** presenças (**23,9%**). Seguem-se o PCP, com **45** presenças (**22,0%**), o BE com **35** presenças no total das exibições (**17,1%**) e o CDS-PP com **25** presenças (**12,2%**).

**Replica-se, assim, a conclusão da análise deste programa na RTP2 de uma participação proporcional dos diferentes partidos políticos representados no Parlamento Europeu.**

#### | PARLAMENTO (PROGRAMA DA RTP2 REEXIBIDO NA RTPN)

No ano de 2008, considerando as 38 edições do Parlamento (e 2 reexibições) transmitidas na RTPN, este programa somou **37h43m** de emissão, com uma média de **56m36s** por edição. As primeiras exibições contaram com um *rating* médio de **0,1%** (Rat.%), o que corresponde a um valor médio de **5,6** milhares de telespectadores por programa (Rat.#).

Todos os partidos políticos com assento parlamentar estiveram representados nas 40 exibições deste programa na RTPN.

**Replica-se assim a conclusão da análise deste programa na RTP2 quanto à representação dos diferentes grupos partidários com presença na Assembleia da República.**

#### | AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA (REEXIBIÇÃO NA RTPN)

#### | NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO (REEXIBIÇÃO NA RTPN)

A RTPN emitiu em 2008 as **43** edições do programa *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* emitidas na RTP1, passando, a partir de finais de Setembro, a emitir também o *Notas Soltas de António Vitorino* (abrangendo 11 edições). Ambos os programas atingiram um *rating* médio de **0,1%** (Rat.%), embora tenham registado comparativamente um número médio de telespectadores bastante diferente, dada a discrepância do número de edições emitidas dos dois programas.

**Replica-se, assim, a conclusão citada para a RTP1 quanto à ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades políticas e ideológicas ao nível dos programas de comentário, limitados a dois comentadores identificados com apenas duas correntes político-partidárias e ideológicas.**

## INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP MADEIRA

### DEBATE POLÍTICO

*Debate Político* é um programa de debate exibido na RTP Madeira desde 6 de Maio de 2008, no qual a presença de actores ligados ao campo político-partidário é constante. Em 2008 foram emitidas 10 edições, que contaram todas com uma reexibição.

Considerando as **20** exibições do programa, o PSD-Madeira e o PS-Madeira registaram ambos **16** presenças cada, o PCP **8** presenças, o CDS-PP **4** presenças e o BE **2** presenças.

O programa *Debate Político* contou ainda com a participação de um representante do movimento de cidadãos “Pelo Povo de Gaula”, na edição relativa às eleições para a Junta de Freguesia (presença duplicada pela reexibição do programa).

**Não se observa qualquer presença dos representantes do MPT e do PND, partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional da Madeira.**

### TEM A PALAVRA

Em 2008 foram emitidas **18** edições do programa *Tem a Palavra*. O formato do programa restringe o painel a representantes do PSD e do PS. Os dois comentadores residentes do programa representam, assim, de forma equivalente, os dois partidos políticos mais votados – os únicos representados no programa.

**Conclui-se pela ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades político-partidárias e ideológicas no programa *Tem a Palavra*, limitadas a dois comentadores identificados com apenas duas dessas correntes político-partidárias e ideológicas.**

### AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA (REEXIBIÇÃO NA RTP MADEIRA)

### NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO (REEXIBIÇÃO NA RTP MADEIRA)

A RTP Madeira apresenta na sua grelha os dois programas de comentário político emitidos em directo na RTP1 – *As Escolhas de Marcelo Rebelo de Sousa* e *Notas Soltas de António Vitorino*. Em 2008, foram emitidas **43** edições de cada um destes programas na RTP Madeira, ou seja, o mesmo número de edições emitidas na RTP1.

**Constata-se que ao integrar na sua grelha os dois programas de comentário emitidos originalmente na RTP1, a RTP Madeira restringe o espaço de comentário político apenas a dois comentadores identificados com duas forças e correntes político-partidárias e ideológicas.**

## | INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA RTP AÇORES

### | CAFÉ PARLAMENTO

Em 2008 foram emitidas **17** edições do programa *Café Parlamento* - espaço de informação dedicado ao debate e comentário políticos emitido durante o primeiro semestre de 2008, que contou com a presença de 39 convidados, membros do PS, PSD e CDS/PP. Estiveram ausentes do programa membros do Governo Regional e de outros partidos.

Cada programa teve uma duração média de **32** minutos, para um total de duração de **9h03m**. Tiveram presença no programa membros do PS, PSD e CDS/PP, estando ausentes membros do Governo Regional e de outros partidos.

O PS contou com **16** presenças (**41%**), o PSD **15** (**38,5%**), o CDS/PP **8** (**20,5%**).

Estiveram ausentes outras correntes políticas representadas no parlamento açoriano, que contou na sua composição com um deputado independente até Outubro de 2008.

As forças políticas sem assento na Assembleia Legislativa dos Açores até à data das eleições regionais e membros do Governo Regional não tiveram presença no programa.

**Os resultados apurados no primeiro semestre de 2008 mostram uma representação proporcional das forças políticas com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Porém, o programa não continuou a ser exibido no segundo semestre de 2008.**

### | ESTADO DA REGIÃO

Em 2008 foram transmitidas **12** edições com uma duração total de **11h57m** e uma duração média por programa de **59m48**. Neste conjunto de edições participaram **43** convidados. Para a avaliação do pluralismo político-partidário foram consideradas **5** edições do programa, dado serem as únicas em que se verificou a presença de protagonistas político-partidários - 5 convidados, representando **11,6%** do total de convidados do programa.

**Apesar de os representantes do campo político-partidário serem minoritários neste programa, apenas o Governo Regional esteve presente, não se verificando a presença de outras forças políticas com ou sem assento na Assembleia Legislativa Regional.**

### | ENTREVISTA

Programa especial de informação, em formato de entrevista, emitido entre Junho e Outubro de 2008, para acompanhar as eleições regionais de 19 de Outubro. Foram exibidas **12** edições, com periodicidade irregular e duração variável.

Foram entrevistados: a) os líderes dos partidos políticos com assento parlamentar (PS, PSD e CDS-PP) – Junho e Julho de 2008; b) os candidatos às eleições regionais (PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE, MPT, PPM e PDA) – Setembro de 2008; c) o vencedor das eleições regionais (candidato do PS) na qualidade de presidente reeleito do Governo Regional – Outubro de 2008.

**O programa assegurou a presença de representantes dos partidos políticos que participaram nas eleições regionais.**

## | ESPECIAL INFORMAÇÃO

Em 2008 foram exibidas **17** edições de *Especial Informação*, 7 das quais não contemplaram a participação de qualquer convidado, cingindo-se apenas à cobertura em directo de determinado acontecimento. Não sendo um programa regular da RTP Açores, contabilizou tempos de emissão díspares entre si, com uma das emissão a rondar os **20** minutos e uma outra a contabilizar mais de **4 horas** de emissão. Verifica-se esta mesma volatilidade em termos do dia de exibição e do horário.

Apenas 7 edições contaram com representantes político-partidários, em número de **25**, distribuídos da seguinte forma: **7** presenças do PS e **7** do PSD; **3** do CDS-PP; **2** do PCP; **2** do BE; **1** presença do líder regional do PPM, **1** do líder regional do PDA e **1** do líder regional do MPT, para além de **1** membro do Governo Regional dos Açores.

**A participação dos membros político-partidários no programa *Especial Informação* acompanha a representação parlamentar de cada um dos partidos.**

## SÍNTESE DA INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

### CORREDOR DO PODER | RTP 1

**O pluralismo político-partidário no *Corredor do Poder* foi assegurado** pela própria concepção do programa, ao contemplar a presença de comentadores permanentes ligados a cinco partidos políticos com assento parlamentar – à excepção do PEV.

### PRÓS E CONTRAS | RTP 1 E RTPN

**Nos programas abrangidos na análise verificou-se a ausência de representantes do CDS/PP, PEV e partidos sem representação parlamentar; a presença reduzida de representantes do PCP e do BE – cada um com 1 presença (3,1% cada). O Governo e PS com 17 presenças (53,2%) e o PSD com 13 presenças (40,6%).**

## GRANDE ENTREVISTA | RTP 1 E RTPN

Nas 16 edições abrangidas na análise **verificou-se a ausência de representantes do CDS/PP, tal como do PEV e de partidos sem representação parlamentar**; o PSD foi o partido que registou maior número de presenças, seguido do Governo e do PS, do BE e do PCP (estes dois últimos com presença reduzida).

## AS ESCOLHAS DE MARCELO REBELO DE SOUSA | RTP 1 E RTPN E RTP MADEIRA

### NOTAS SOLTAS DE ANTÓNIO VITORINO | RTP 1 E RTPN E RTP MADEIRA

Mantém-se a situação assinalada no relatório de 2007 quanto à **ausência de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades políticas e ideológicas ao nível dos programas de comentário**.

## EURODEPUTADOS | RTP2 E RTPN

A presença dos partidos políticos apresentou **valores aproximados relativamente à respectiva representação no Parlamento Europeu**. O PS e o PSD cada um com 92 presenças (24%). O PCP com 84 (22%); o BE com 64 (17%) e o CDS-PP com 49 (13%).

## PARLAMENTO | RTP2 E RTPN

A presença dos partidos políticos apresentou valores aproximados relativamente à **respectiva representação parlamentar nacional**: 50 presenças de membros do PS (25%), 48 do PSD (24%), 38 do CDS-PP (19%), 37 do PCP (18,5%) e 4 do PEV (2%).

## PONTOS DE VISTA | RTPN

**O Governo não esteve presente**, tendo-se verificado também a **ausência de representantes do PEV e de forças políticas sem assento parlamentar**. Os partidos com representação parlamentar – PS, PSD, PCP, CDS/PP e BE – estiveram presentes com um peso relativo de 20%, correspondente a 44 participações por cada partido.

## DEBATE POLÍTICO | RTP MADEIRA

O PSD-Madeira registou neste programa 16 presenças; o PS-Madeira registou igualmente 16; o PCP 8; o CDS-PP 4; e o BE 2. **Não se registou qualquer presença dos representantes do MPT e do PND, partidos com assento na Assembleia Legislativa Regional da Madeira**.

#### TEM A PALAVRA | RTP MADEIRA

Ausência **de pluralismo na representação das diferentes correntes e sensibilidades político-partidárias e ideológicas** no programa *Tem a Palavra*, limitado a dois comentadores identificados com apenas duas correntes político-partidárias e ideológicas.

#### CAFÉ PARLAMENTO | RTP AÇORES

Programa de carácter episódico (primeiro semestre de 2008) **acompanha a representação das forças políticas com assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA)**. O PS registou 16 presenças (41%), o PSD 15 (38,5%), o CDS/PP 8 (20,5%). Estiveram ausentes outras correntes políticas representadas no parlamento açoriano e o deputado independente (com assento ali até Outubro de 2008).

#### ESTADO DA REGIÃO | RTP AÇORES

Apenas o Governo Regional esteve presente, **não se verificando a presença de outras forças políticas com ou sem assento na Assembleia Legislativa Regional**.

#### ENTREVISTA | RTP AÇORES

**Assegurou a presença de representantes dos partidos políticos que participaram nas eleições regionais**.

#### ESPECIAL INFORMAÇÃO | RTP AÇORES

A participação dos membros do campo político-partidário neste programa **acompanha a representação parlamentar de cada um dos partidos**.